**A ETNOMATEMÁTICA ABORDADA NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCADA: UMA POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

Luany de Jesus Antunes Rocha

Licencianda do curso de Matemática - Universidade Estadual de Montes Claros

luanyjantunesrocha2001@gmail.com

Rieuse Lopes Pinto

Professora do Curso de Matemática - Universidade Estadual de Montes

rieuselopes@yahoo.com.br

**Eixo:** Educação Matemática

**Palavras-chave**: Pedreiros. Educação Matemática. Etnomatemática.

**Resumo Simples**

Este resumo destaca um estudo de caso conduzido com dois pedreiros, os quais revelam o domínio de conhecimentos matemáticos durante a execução de suas atividades laborais. A investigação foi instigada pelo interesse em compreender quais recursos matemáticos os pedreiros utilizam na construção de uma escada. A motivação reside na análise da presença da Etnomatemática nas práticas cotidianas dos pedreiros, especificamente no que concerne aos conhecimentos matemáticos deste grupo cultural. D’Ambrosio (2008) conceitua a Etnomatemática como as diferentes formas de Matemática que são próprias de grupos culturais específicos. Assim, surge a seguinte indagação: De que forma os conhecimentos etnomatemáticos são aplicados por pedreiros no processo de concepção e edificação de uma escada? Foi estabelecido como objetivo analisar e compreender a aplicação dos conhecimentos etnomatemáticos no processo de concepção e construção de escadas por pedreiros. Moreira (2012) ressalta que a aprendizagem significativa ocorre quando ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não arbitrária com aquilo que o aprendente já sabe. O referencial teórico tem como base a literatura da Etnomatemática. Segundo D'Ambrosio (1990), o conceito de "etno" é compreendido de forma mais abrangente, abarcando elementos culturais como linguagem, jargão, códigos de comportamento, mitos e símbolos. Esse autor discute a importância da "matema", uma raiz que se aprofunda na explanação e no entendimento, estabelecendo uma conexão intrínseca com a ética e com a raiz de arte ou técnica, "thechne". Investigações que adotam essa abordagem buscam identificar as técnicas e habilidades práticas empregadas por distintos grupos culturais, visando compreender e interpretar o mundo e utilizar esse conhecimento para o benefício individual ou do grupo. De acordo com Costa e Lucena (2018), no contexto do trabalho dos pedreiros, a Matemática está presente, muitos a utilizam de forma intuitiva, sem possuir conhecimento formal, adquirindo conhecimento matemático através da vivência em um grupo cultural e da observação das práticas dos mais experientes. Essa aprendizagem, resultante de um processo educativo cultural e de cognição matemática, pode ser chamada de Etnomatemática. A metodologia desta investigação foi composta a partir da realização de entrevistas e relato de experiências dos pedreiros. Como se trata de pesquisa em andamento, as entrevistas ainda não foram conduzidas, portanto, não dispomos da análise da coleta de dados realizadas. No entanto, já foram obtidos resultados parciais por meio de uma revisão preliminar da literatura e de discussões teóricas sobre o tema. Esses resultados preliminares indicam a relevância da investigação sobre a presença da Matemática nas práticas dos pedreiros e destacam a necessidade de uma abordagem Etnomatemática para compreender a natureza e o contexto dessas. Essa fase inicial da pesquisa tem contribuído para delinear os caminhos a serem seguidos durante a condução das entrevistas e para o desenvolvimento de uma análise mais aprofundada dos dados coletados.

**Referências**

MOREIRA, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Revista cultural La Laguna Espanha, 2012.

D’AMBROSIO U. **Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer**. São Paulo: Ática, 1990.

D’AMBROSIO, U. **O programa etnomatemática: uma síntese**.Acta scientiae, canoas, v. 10, n. 1, p. 7-16, jan./jun. 2008.